

# BOLETIM DO CLUBE FILATÉLICO DE PORTUGAL



SOBRESCRITO COM UM RARO E VALIOSO CARIMBO AÉREO.  
VER ARTIGO NO INTERIOR

ANO XI

N.º 70

MARÇO 1957

R E V I S T A M E N S A L  
TIRAGEM: 3.500 EXEMPLARES



## Boletim do clube filatélico de portugal

Redacção e Administração : Av. Almirante Reis 70-3.º - Dt.º — LISBOA — Telef. 54936  
Composição e impressão : Tip. do «Jornal do Fundão» — FUNDÃO — Tel. III P. B. X.

DIRECTOR :

DR. A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

*Chefe de Redacção :*

Dr. A. H. de Oliveira Marques

*Administrador :*

José Rodrigo Dias Ferreira

*Editor :*

Dr. Cardoso Ribeiro

*Conselho Directivo :*

Prof. Doutor Carlos Trincão

Eduardo Cohen

Raúl Abecassis

Brigadeiro J. da Cunha Lamas

Eng. Aurélio Marcos Pereira

Revista mensal enviada a todos os sócios do Clube Filatélico de Portugal  
DISPENSADA DE CENSURA

### TABELA DE ANÚNCIOS :

1/16 de página ..	30\$00	1/2 página ....	130\$00	<b>Anúncios económicos :</b>	
1/8 " " ..	45\$00	1 " ....	250\$00	Até 3 linhas ....	7\$50
1/4 " " ..	80\$00	Capas .....	300\$00	Por cada linha a mais ..	1\$50
<b>Descontos : 5%, 10%, 15% e 20% para 2, 4, 6 e 12 inserções, respectivamente</b>					

## CLUBE FILATÉLICO DE PORTUGAL

FILIADO NA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA (F. P. F.)

### O CLUBE DE COLECCIONADORES PARA COLECCIONADORES

SEDE : AV. ALMIRANTE REIS, 70-3.º-Dt.º — LISBOA — Tel. 54936

CORRESPONDÊNCIA : APARTADO 869 — LISBOA — PORTUGAL

EXPEDIENTE — Terças e Sextas-feiras, das 21 às 24 horas, e Sábados, das 16 às 20 horas

### CATEGORIA DE SÓCIOS E RESPECTIVA COTIZAÇÃO

Continente (excepto Lisboa) Ilhas e Províncias Ultramarinas

Efectivos ..... 60\$00, por ano  
Juniões ..... 30\$00, por ano

Brasil ..... Cr. \$30, por ano

LISBOA — Efectivos..... 10\$00, por mês; Juniores..... 2\$50, por mês

PAGAMENTO ADIANTADO, POR CHEQUE, VALE, DINHEIRO OU SELOS NOVOS EM CURSO  
SÃO SÓCIOS JUNIORES OS MENORES DE 21 ANOS

## AGENTE DO CLUBE FILATÉLICO DE PORTUGAL

ANGOLA — Luanda — Prof. Dr. Manuel  
Joaquim Ribeiro Rela — C. Postal,  
2056.

MADEIRA — Funchal — M. M. Lourenço  
de Gouveia — Rua das Dificuldades,  
28-30.

MACAU — Macau — Eduardo de Jesus  
Nascimento — R. Pedro Nolasco da  
Silva, 22.

S. TOMÉ — Henrique Vidal de L. A. Cor-  
te Real.

TIMOR — Dili — Aníbal R bas Lopes  
Praça.

ARGENTINA — Buenos Aires — Hector  
Aguiriano—Colombres 1791 (S23).

INDIA e PAQUISTÃO—Belgaum Camj,  
— Domingos Fernandes — Secretary  
Catholic Book Crusade — 7 Havelock  
Road.

U. S. A. — Manuel L. Gouveia — Liberty  
Avenue, 112-108 — Richmond Hill —  
New York.



# BOLETIM DO CLUBE FILATÉLICO DE PORTUGAL

ANO XI

N.º 70

MARÇO 1957

## *Edição de luxo deste Boletim*

Ultimamente, temos feito uma tiragem especial, de luxo, deste Boletim, de dez únicos exemplares, destinados à colecção do Clube, e a ofertas aos colaboradores de cada número do Boletim.

Porque temos recebido vários pedidos de tais exemplares, que nos é absolutamente impossível satisfazer, mas porque se torna indispensável um pequeno alargamento da sua distribuição, feito de maneira criteriosa, — passamos, a partir do presente número deste Boletim, a enviar exemplares dessa tiragem

de luxo, aos sócios ou entidades seguintes:

- 1) *Colaboradores permanentes do Boletim;*
- 2) *Sócios que pagam cotas mensais de Esc. 50\$00 para cima;*
- 3) *Anunciantes permanentes de uma ou meia página;*
- 4) *Entidades oficiais ou outras, a que respeite ou interesse cada número do Boletim.*



# FILATELIA

## COMO SE MONTAM

### AS GRANDES COLECÇÕES

Pelo DR. A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

Julgam ainda hoje muitos coleccionadores que as páginas dos albuns ficam tanto mais bonitas e valiosas, quanto mais cheias de selos...

É um engano, que vimos combatendo há anos. Inúmeros selos, numa mesma página, esmagam-se e escondem-se uns aos outros. É inatacável que, por vezes, o conjunto pode ficar econòmicamente mais valioso. Mas, por paradoxal que pareça, duma valia que se não vê, ou pode passar despercebida. E, de qualquer dos modos, de uma fealdade também indiscutível.

Numa palestra que, há cerca de um ano, Hugo Fraccaroli fez na sede deste Clube Filatélico de Portugal, aquele ilustre filatelista brasileiro, e vice-presidente da Direcção do Clube Filatélico do Brasil, acentuou que, nas exposições filatélicas internacionais, cada folha de album deve ter poucos selos, — mas bem apresentados e bem estudados.

Porque tão autorizadas palavras vieram ao encontro do que sempre pensámos e sempre defendemos, parece-nos de toda a vantagem invocá-las de novo, a fim de que cheguem ao conhecimento de todos os filatelistas portugueses que não tiveram o prazer de então ouvir Hugo Fraccaroli.

E para que melhor se compreenda e mais se veja como hoje se montam as grandes colecções de selos, archivamos aqui uma bela folha de album, constante do catálogo do leilão de 7/16 de Março corrente, da grande casa Corinphila, de Zurich. Como se vê, duas peças apenas, uma unidade e um bloco de seis, com os números dos catálogos Scott e Gibbons, e o máximo de dados sobre país, data, papel, denteado, variedades, erros, etc., etc. Tudo escrito à mão, com boa caligrafia, a tinta preta, e com a ajuda de setas, vermelhas ou pretas.

---

JORNAL FILATÉLICO  
Av. António Augusto de Aguiar, 13-1.º-D.  
LISBOA

CLUBE FILATÉLICO  
DE MOÇAMBIQUE  
L. MARQUES MOÇAMBIQUE



COLOMBIA.

*Granada Confederation*

*Issue of 1860.*

*White Wave Paper*

*Imperforate*

*1 Peso Rose*

*Block of six from left side of sheet position unidentified*

*It either belongs to the top half of a sheet of*

*100 or to a second transfer of fifty*

*Scott N° 117*

*Gibbons N° 13*



*Del after first 1.* →

*Mont*

*Variety*

*1 Peso Rose on Blotch Paper*

*Scott N° 12*

*Gibbons N° 19*



*Mont*

↑  
*This Stamp is the same type as N° 1 of the block shown above.*



# ECOS & COMENTÁRIOS FILATÉLICOS

## HERNANI VIEGAS

O nosso prezado consócio Hernani Viegas, hoje um dos nossos mais importantes comerciantes filatélicos, adquiriu recentemente, por duas centenas de milhares de escudos, a colecção e os selos que foram de outro nosso querido consócio, o falecido Costa, da Guia. Tal facto é digno de registo, por vir mostrar que em Portugal já se movimentam centenas de contos numa única transacção de selos, e, por outro lado, por vir destruir a lenda de que, por morte dos coleccionadores, os comerciantes só quase de graça adquirem os respectivos selos...

## UMA EXPOSIÇÃO E UMA PALESTRA

Em Santarém, no «Centro Cultural Scalabitano», a sua secção «Numifilatellex» promoveu a realização, pelo nosso consócio sr. António da Silva Penna Peralta, distinto solicitador encartado em Aveiro, de uma palestra sobre «A Arte dominando o Homem. A Filatelia como Arte, no Apostolado Cristão».

O Sr. Dr. Vasconcelos Carvalho, presidente do nosso Clube, convidado a comparecer, e impossibilitado disso por motivo de serviços profissionais, fez-se representar pelo sr. Mário Forte, antigo governador Civil de Santarém.

Assistiram, entre outros, os srs. Frei Filipe Tojal, Eduardo Brito e Valentim Cordeiro, dirigentes da Secção Filatélica do Grémio Literário e Recreativo de Leiria e da União Portuguesa de Filatelia Cristã S. Gabriel.

Durante tal palestra e no dia seguinte, o nosso amigo Penna Peralta expôs, naquele Círculo Cultural Scalabitano, 70 quadros dos seus selos de motivos religiosos, que foram muito admirados.

## MANUEL L. GOUVEIA

Dentre os nossos consócios mais dedicados, queremos hoje destacar o nosso querido amigo Manuel L. Gouveia, comerciante de selos estabelecido em Nova Iorque, e sócio honorário do Clube Filatélico de Portugal.

Anualmente, Manuel L. Gouveia oferece ao clube o catálogo Scott, além de revistas e outras publicações, o que tudo aqui registamos, com os nossos melhores agradecimentos.

## A FILATELIA EM AVEIRO

Em Aveiro, uma comissão de distintos filatelistas, constituída pelos srs. Coronel Diamantino do Amaral, José da Purificação Morais Calado, Carlos Leitão e Dr. David Cristo, avistou-se há dias com o sr. Governador Civil daquele distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, a fim de lhe apresentar cumprimentos, em nome da Secção Filatélica do Clube Galitos, e de lhe solicitar o seu alto patrocínio para algumas interessantes iniciativas da modalidade. O ilustre Governador Civil de Aveiro, agradecendo os cumprimentos, prometeu o patrocínio solicitado.

## FREDERICO VILLANI

COMPRA, AOS MELHORES  
PREÇOS, SELOS USADOS DE  
PORTUGAL E ULTRAMAR,  
EM QUANTIDADE

## FREDERICO VILLANI

Telef. 665713

LISBOA

R. DOS REMÉDIOS (à Lapa), 60

PORTUGAL.



# A emissão comemorativa de Garrett



## O HOMENAGEADO Garrett 1799-1854

Com uma emissão de selos, o nosso País acaba de prestar mais uma pública homenagem ao grande prosador e poeta, dramaturgo e orador notável, João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett, cujo 1.º centenário da sua morte passou em 9 de Dezembro de 1954.

## OS SELOS

Baseados na estátua do escultor Barata Feyo, erecta no Porto, onde o poeta nasceu, os Serviços Artísticos dos C.T.T. fizeram a composição original dos selos.

A série compõe-se de 4 selos, gravados pelo Prof. Lorber, e executados em talhe doce pela casa Österreichische Staatsdruckerei, de Viena, e possuem mais as seguintes características de interesse filatélico:

Folhas de 50 exemplares. Denteado de 13. Dimensões 38,5x29,6 mm.

1\$00	sépia	8.000.000
2\$30	violeta	1.000.000
3\$50	verde-seco	750.000
5\$00	vermelho-escuro	250.000

Como de costume, os C.T.T. fizeram 2 carimbos comemorativos, um para Lisboa (SIR.) e outro para o Porto (Batalha), e venderam os sobrescritos respectivos.

## A CASA IMPRESSORA

A Österreichische Staatsdruckerei, cuja tradução para português é a de Imprensa do Estado Austriaca, tem a sua sede na Rennweg 16, na cidade de Viena, e é, actualmente, uma das Tipografias mais procuradas para a impressão de selos, pela óptima qualidade dos seus trabalhos.

Sendo a primeira vez que esta casa trabalha para os correios portugueses, e para darmos a conhecer algo sobre a mesma, passamos a transcrever os elementos fornecidos pelo seu Director Geral, Doutor Franz Sobek.

A Österreichische Staatsdruckerei foi fundada em 1804, e é a maior empresa gráfica da Áustria, com cerca de 1.000 empregados. Está apta a executar, exacta e rapidamente, nas melhores condições, todos os trabalhos, qualquer que seja o processo de impressão. Dispõe de todas as instalações necessárias para a produção de impressões não só tipografadas, mas também a «offset», fotogravura (folha e rolo) gravura em aço, assim como de todos os processos de impressão artística.

Na parte respeitante à composição, tem várias secções, desde a manual até à mecânica Linotype e Monotype. O material necessário, assim como as pranchas cilíndricas e fundição de tipos, são produzidos nas próprias oficinas, completamente automatizadas. Tem oficinas pró-





# C a r i

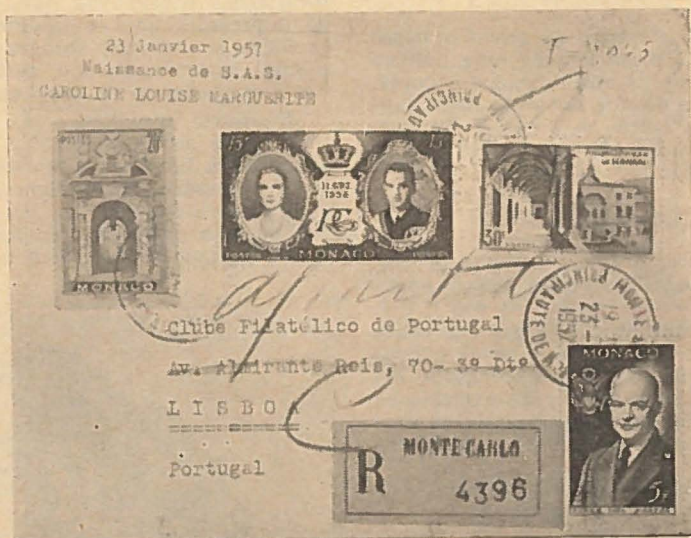
## A culpa, às vezes, é dos correios...

Embora algo se tenha avançado, em matéria de carimbos portugueses, a verdade é que ainda se recebem e vêem carimbos que são autênticos borrões, indecifráveis...

Ultimamente, suas excelências os carteiros deram em usar e abusar de núme-

ros e traços enormes, escritos a lápis, por vezes a tinta vermelha...

Temos reclamado pacientemente, e sempre nos têm sido prometidas providências, mas sem resultado, como se vê pela gravura que publicamos, de um sobrescrito de Mônaco, que ostenta, oposto



prias de galvanoplastia e de encadernação.

A Österreichische Staatsdruckerei, destina-se, em primeiro lugar, a trabalhar para o Estado Austriaco, sendo a impressora do mais antigo jornal diário do mundo, órgão oficial do Governo Federal, o «Wiener Zeitung», que se publica desde 1703. Também imprime o Boletim das Leis da República Austriaca, e as Gazetas oficiais dos vários Ministérios.

Em 1954, por alturas do 150.º Aniversário da criação da Imprensa do Estado e do 250.º Aniversário do jornal «Wiener Zeitung», os correios austriacos homenagearam esta casa tipográfica com o selo



reproduzido acima, de 1 S., rosa e castanho-preto, e que tem o n.º 844, Yvert.

DIAS FERREIRA



# m b o s

em Lisboa, um grande traço que pretende ser uma seta, indicativo, ao que parece (T), de uma multa, de que se não vê outra indicação. Esse traço atravessa na-

da menos do que dois carimbos e um selo...

Será demais voltarmos a pedir enérgicas providências à ilustre Administração dos C.T.T.?!

## Um carimbo raro do DO X .



Por gentileza do nosso prezado consócio e ilustre marcofilista Coronel Andréa Ferreira, arquivamos aqui a reprodução de um seu valioso sobrescrito, com um raro carimbo do DO X, do voo Europa-América. Ostenta seis carimbos de Lisboa, 28 Jan. 31, dois carimbos aéreos, e mentando de dia para dia...

no verso, um carimbo de la Cruz (Canárias) 2 Fev. 31.

Sinceros agradecimentos ao nosso querido Amigo, de cujas peças há todo o interesse em dar público conhecimento aos interessados, que felizmente vão au-

---

## DR. A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

ADV O G A D O

R. Nova do Almada, 24-2.º-Esq.

Telef. 23007

L I S B O A



*Federação Portuguesa  
de Filatelia*

**REGULAMENTO DA MEDALHA  
DA FEDERAÇÃO**

A Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia, numa das suas últimas reuniões, aprovou uma alteração ao § único do artg. 3.º do Regulamento da Medalha da Federação, o qual ficou assim redigido:

«§ único — A Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia poderá também atribuir a sua medalha em recompensa de relevantes serviços prestados à própria Federação ou à Filatelia portuguesa».

**DOMINGOS DO SACRAMENTO**

Rua da Cruz Vermelha, 6-3.º-Esq.

**LISBOA - N**

—o—

**SELOS PARA COLEÇÃO  
ALBUNS**

**MATERIAL FILATÉLICO**

Fornecimentos por mancolistas,  
ou por remessas à escolha

Cadernos com selos isolados; fo-  
lhas com séries completas

**Circulares grátis contra pedido**

**Só trato por correspondência**

**MARCOFILIA**

**PORTUGAL**

**CARIMBOS ESPECIAIS**

**I EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DA  
MOCIDADE PORTUGUESA NA  
FACULDADE DE MEDICINA**



**CARIMBOS DO 1.º DIA  
DE CIRCULAÇÃO**

**«DIA DA MÃE»**



LISBOA — SIR — 8. Dezembro. 1956.  
PORTO — BATALHA — idem.  
VILA VIÇOSA — idem.

**«GARRETT»**



LISBOA — SIR — 7. Março. 1957.  
PORTO — BATALHA — idem.  
N. R. — Os carimbos indicados foram idên-  
ticos, mudando apenas o nome do local.



## 2 CRÓNICAS DO «DIÁRIO DE LISBOA»

### Desenhos, ensaios e provas      Ainda os ensaios e as provas de selos

Aqui há semanas, um dos mais assíduos frequentadores das reuniões nocturnas do Clube Filatélico de Portugal, o simpático e correctíssimo Baptista Pereira, apareceu ali com um volumoso album de ensaios e provas de selos de Portugal e Ultramar, quase todas em estado de grande beleza, e algumas de relativa raridade.

Adquirimos a maioria de tais peças, pelo que muito aumentámos e valorizámos a nossa colecção de desenhos, ensaios e provas de selos, especialidade filatélica cada vez a despertar maior interesse por parte dos coleccionadores, tanto nacionais como estrangeiros.

Um jovem amigo nosso, o já ilustre e consagrado escritor filatélico Dr. Oliveira Marques, preparou laboriosamente um catálogo dos ensaios e provas portuguesas, que Eládio de Santos muito brevemente vai editar.

Ansiosamente aguardamos a publicação de tal volume, que virá preencher importante lacuna da bibliografia portuguesa de filatelia, e, decerto, muito contribuirá para a justa apreciação destas peças, sua quantidade e catalogação, em ordem à sua colocação em todas as colecções que aspirem a uma classificação acima da vulgaridade, ao lado de cada selo, como seu complemento indispensável, — e ainda em colecções autónomas, apenas desta tão interessante como valiosa especialidade. — V. C.

Muito infundadamente, parece que a nossa crónica de domingo passado, sobre os ensaios e as provas que adquirimos ao filatelista Baptista Pereira, causou sérias preocupações...

Mas infundadamente, repetimos e acentuamos. E tanto porque a simples circunstância de nós, maiores e vacinados em filatelia, anunciarmos tal aquisição de ensaios e de provas, demonstrava logo que tais peças tinham uma proveniência honesta, — como porque, daquilo que escrevemos, e do grau de raridade que atribuímos a tais peças, bem se depreendia tratar-se de ensaios e de provas muito antigas, e nunca de ensaios e de provas saídas agora, ou há pouco, da Casa da Moeda.

Mas ainda bem que tais preocupações, manifestamente infundadas, nos permitem esclarecer que a colecção adquirida por Baptista Pereira era bastante antiga, e que as provas e os ensaios que dela retirámos eram de selos de D. Luís, D. Carlos e D. Manuel, e algumas outras imediatamente posteriores, de impressão tipográfica, com exclusão absoluta de provas e ensaios actuais.

Esclarecimento este que tanto serve para valorizar a nossa excelente aquisição, — como para fazer desaparecer as preocupações de determinado organismo do Estado, cuja função fiscalizadora bem se compreende, mas sem excessos, que até podem ser ridículos, ou profundamente lamentáveis. — V. C.

#### Charneiras „PHILORGA”

Pacotes de 1.000. Preços para revenda

Pedidos ao representante  
exclusivo em Portugal:

**J. FIALHO DE MACEDO**  
ILHAVO — Telef. 61

Compra e venda de selos de Portugal  
Ultramar — Artigos filatélicos

Dispomos de grande stock de PORTUGAL, ULTRAMAR, DESPORTIVOS, etc.

Acaba de sair a LISTA DE OFERTAS  
n.º 6, com página ilustrada (Envia-se  
grátis)

#### Coimbra Filatélica

Rua da Sofia, 23-1.º  
**COIMBRA — PORTUGAL**

Compramos lotes, centos e quilos  
de PORTUGAL e ULTRAMAR